



maícu  
Pimentel

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove no auditório do Museu dos Baleeiros nas Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Foi feita a chamada de presenças pelo 1º. Secretário da Mesa da Assembleia Manuel Paulino Costa. Presentes estavam os membros, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Sónia Melo, Mário Ferreira, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira, Roberto Silva, Néilson Macedo, Isabel Nunes, Miguel Machado e Hugo Goulart. -----

Ausentes estavam Luisabela Coutinho e Abner Fontes.-----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos. -----

O senhor Presidente da Assembleia reconheceu a disponibilidade e qualidade do trabalho desenvolvido por Humberta Bettencourt, na convocatória desta sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia vinte de setembro de dois mil e dezanove, foi aprovada por maioria, com quatro abstenções dos membros Humberta Bettencourt, Sónia Melo, Ângela Alvernaz e Mário Tomé . -----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem do dia--

O membro Humberta Bettencourt referiu que ouviu, há poucos momentos, na comunicação social, que o serviço de hemodiálise iniciou o seu funcionamento no Centro de Saúde da Madalena. Deixou um voto de louvor pelo ocorrido, para o bem da população deste concelho.-----

O membro Álvaro Lopes mencionou, em nome dos membros do PS, que se associam ao voto de louvor invocado pelo membro Humberta Bettencourt. -----

maíccia  
maíccia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Paulo Freitas questionou o senhor Presidente da Câmara se já existem novas informações sobre o processo de desratização nas zonas urbanas do concelho. Tendo em conta que o senhor Presidente da Câmara é o vice-presidente da AMIP (Associação de Municípios da Ilha do Pico) e como foi um assunto debatido no Conselho de Ilha, mas segundo tem conhecimento, o número de ratos nas zonas não urbanas tem aumentado drasticamente e começam a deslocar-se para as zonas urbanas. Sugeriu que a AMIP comunique ao senhor Secretário Regional da Agricultura e Florestas, que deveria ser feita uma desratização “em massa” nas zonas não urbanas. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, Nelson Macedo, explicou que a determinada altura ocorreu a distribuição de raticida pelas caixas. Porém, por necessidades logísticas da Câmara Municipal, relacionadas com o apoio a todas as festas realizadas no concelho, o processo foi interrompido. O seu intuito é que se reinicie este mês. Informou também que, esta semana, foi entregue ao Município, pelos Serviços de Desenvolvimento Agrário raticida destinado aos agricultores. -----

O membro Sónia Melo mencionou que a última sessão desta Assembleia Municipal realizada no Auditório Municipal, a vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezanove, questionou para quando a reparação daquele espaço, para quando a concessão do *Baleias Café*, cuja obra já se encontra finalizada há algum tempo. Questionou também se a informação de que as casas de banho do novo Posto de Turismo serão demolidas é verdadeira. Pelo que lhe consta, a realização da visita aos reservatórios de água do concelho nunca ocorreu, pelo que na sua opinião é uma visita fácil de realizar. Questionou se está prevista alguma campanha de desbaratização na Vila das Lajes, uma vez que o número de baratas é muito elevado. -----

O senhor Presidente da Câmara agradeceu a disponibilização do Auditório do Museu dos Baleeiros para a realização desta Assembleia Municipal. Começou por felicitar o regresso do membro Sónia Melo. Disse que a beneficiação do Auditório Municipal está programada, de acordo com projeto aprovado pelo *Prorural*, para a substituição de cadeiras e instalação de nova máquina de projeção de filmes, substituição do soalho, melhoramento do palco, eletricidade e pintura. Disse ser sua intenção, que a sessão deste órgão, no próximo mês de abril já possa ser realizada neste espaço. Referiu que



Luísa  
Muniz

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

está a ser preparado o caderno de encargos para a abertura de concurso para a concessão do *Baleias Café*. Explicou que o que está a ser equacionado é a conversão das casas de banho, em espaço de apoio à cozinha. Disse existir um pré acordo com o Presidente do Governo Regional, para transferir as casas de banho para o edifício dos Serviços Agrícolas e este serviço passará para outro edifício, ainda a definir. Mencionou que, de facto, a visita aos reservatórios de água do concelho ainda não foi agendada. Porém, a ERSARA (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores) visita regularmente os reservatórios e realiza análises. A monitorização é feita sistematicamente. Aproveitou para informar que implementaram a passagem da água da freguesia das Ribeiras para as freguesias da Ponta da Ilha, na sequência do acidente ocorrido no Furo da Terra da Cova. Relativamente a este furo, o novo material, moderno, está preparado para ser instalado. Referiu que, na próxima semana, apresentarão uma candidatura ao Programa Açores 2020, no valor de um milhão e vinte e cinco mil euros, que contempla a abertura do novo furo de água na freguesia de São João, para resolver o abastecimento de água a cotas mais elevadas; a construção de uma nova unidade no Furo do Arrife; substituição do tanque plástico da Almagreira, garantindo assim um abastecimento de água em quantidade e qualidade. Mencionou que, na semana passada, reuniu com o Presidente do Conselho de Administração da EDA, *Electricidade dos Açores*, conjuntamente com os Presidentes das Câmaras de São Roque e Madalena, com o intuito de reiterar a proposta do uso da Lagoa do Paul para o fornecimento de água a toda a ilha. No que concerne à questão da desbaratização na Vila das Lajes disse que é um problema geral a toda a ilha e que acontece desde sempre. É um assunto a equacionar. No que diz respeito à desratização referiu que existem condições para intervir com o Governo Regional, não só nas zonas urbanas, bem como fora destas. -----  
O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Mário Tomé, disse que a ação conjunta dos três municípios da ilha, relativamente ao projeto da Lagoa do Paul é a mais apropriada. No que diz respeito ao processo de desratização, questionou se é um plano a nível de ilha e se já existem resultados. Mencionou que foi celebrado protocolo entre a Direção Regional da Habitação para o combate às térmitas, nas

Luísa  
Freitas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

freguesias das Ribeiras e da Calheta de Nesquim, no sentido de avançar com o tratamento destas habitações. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que o processo de desratização é gerido pela AMIP e ainda não obteve os resultados pretendidos. A área sem intervenção é muito extensa o que faz com que a situação não esteja controlada. Este é um processo que acarreta custos muito elevados e que, na sua opinião, deve ser realizado conjuntamente com o Governo Regional. É um assunto que merece cuidado e preocupação. No que respeita ao processo das térmitas, disse ter sido solicitada a primeira tranche à Direção Regional da Habitação, que deverá ser transferida até ao final do ano, para que se inicie esta intervenção. -----

O membro Eugénio Freitas questionou sobre o ponto de situação da obra de requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros, nomeadamente no que diz respeito à iluminação e aos balizadores de estacionamento. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, reforçou a ideia do membro Paulo Freitas, relativamente ao processo de desratização. Disse ser um problema grave, que não está controlado. O sistema implantado ainda não possibilitou o controle. Diz ser necessária uma intervenção do "mar à serra", um processo que acarreta elevados custos e que terá de ser coordenado com o Governo Regional, por ser uma situação de saúde pública preocupante. -----

O membro Antonino Azevedo disse que, passados quatro anos, o projeto do Jardim Manuel Emílio Porto, na freguesia da Ribeirinha ainda não se iniciou. Questionou para quando o início da obra. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que a obra do Jardim Manuel Emílio Porto já deveria ter-se iniciado, mas encontra-se condicionada por questões internas. O seu início será no próximo ano. No que diz respeito à requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros, a ligação elétrica será realizada no decorrer desta semana, o atraso prendeu-se com os estragos provocados pelo Furacão Lorenzo. No que diz respeito aos balizadores de estacionamento da Praça do Museu dos Baleeiros, foram retirados, porque não foram a melhor opção. A nova solução será apresentada em janeiro, aquando da vinda da arquiteta Ana Barroco, responsável pelo urbanismo daquela obra. -----



*Luísa*  
*[Handwritten signature]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Álvaro Lopes disse existir um programa de incentivo ao apoio para animais abandonados, controlando a reprodução dos animais domésticos abandonados, que poderá ser solicitado pela Câmara Municipal. Referiu que há dois anos foi dito que a ilha do Pico não reunia as condições para a implementação do IFRRU (Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas). Mencionou que há concelhos que já estão a dinamizar este programa. Questionou se a Câmara Municipal pondera a aplicação do IFRRU, para que os municípios possam concorrer à reabilitação de imóveis, em condições vantajosas. No que concerne à Escola de Equitação da Ponta da Ilha disse saber não haver entendimento entre a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e a referida escola, quanto ao lecionar destas aulas em terreno escolar. A Câmara Municipal disponibilizou um terreno junto ao Campo Municipal de Jogos. Questionou sobre o ponto de situação deste assunto.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que a gestão e controlo do processo de desratização é da responsabilidade da AMIP, com a colaboração das Câmaras Municipais. Em relação aos animais domésticos abandonados, referiu que estes são recebidos no Canil Municipal e o controlo dos mesmos é feito pela AMIP. No que concerne à Escola de Equitação disse que a utilização do terreno anexo ao Campo Municipal de Jogos, ainda não foi possível, uma vez que o Quartel dos Bombeiros das Lajes do Pico continua em obras e aquela zona é utilizada para apoio. Depois de regularizada aquela área, estarão reunidas as condições para que a Escola de Equitação possa ali funcionar. Na sua opinião, a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico dispõe de espaços, onde estas aulas poderiam decorrer. Todavia, a escola não o permite. No que respeita ao IFRRU, disse ser necessária a criação de zonas urbanas, para que comecemos a usufruir das condições oferecidas por este programa, designadamente a redução do IVA da construção civil. É um instrumento importante para a reabilitação de imóveis.-----

O membro Isabel Neves referiu que o acesso pedonal à Escola Básica e Secundária das Laje do Pico é uma preocupação, uma vez que os acessos não estão arrançados e são perigosos. Questionou se a Câmara Municipal tem conhecimento de algum projeto para aquela zona.-----

Luísa  
Luísa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara disse que o projeto para a envolvente da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico já se iniciou. O projeto prevê a construção de passeios até à Ribeira do Meio. E o objetivo final é a construção de passeios até ao Soldão, na Silveira. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Mário Tomé, disse que o projeto de requalificação das duas pontes da Ribeira do Cabo, na Silveira, têm um valor aproximado de trezentos mil euros, onde estão incluídas as correções das bermas, que dão acesso à Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, antes de dar início à ordem de trabalhos desta sessão, referiu ter recebido um ofício da CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes), depois da convocatória desta sessão já ter sido elaborada e enviada a todos os membros. Propôs que o assunto do referido ofício integrasse a Ordem de Trabalhos desta sessão, como ponto décimo segundo: Nomeação dos representantes a integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que se passaria à Ordem do Dia.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia**, para conhecimento;
2. **Relatório de Atividades da Autarquia**, para conhecimento;
3. **Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2020**, para deliberação;
4. **Proposta da Taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2019, a liquidar em 2020**, para deliberação;
5. **Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2020**, para deliberação;
6. **Empréstimo de médio e longo prazo (para ações com financiamento de fundos comunitários - Requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros e ampliação das Casas dos Botes das Lajes do Pico) – alteração do objeto**, para deliberação;
7. **Nomeação dos representantes da Assembleia Municipal no Conselho de Ilha**, para deliberação;



Autarquia  
Pública

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

8. **Viagem ao Vaticano - Arquivamento do processo**, para conhecimento.
9. **O caso do e-mail - Conclusão do processo**, para conhecimento.
10. **Furacão Lorenzo - Danos e Processo de reconstrução**, para conhecimento.
11. **Reorganização da Apreciação do Licenciamento de obras particulares**, para conhecimento.
12. **Nomeação dos representantes a integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico**, para deliberação (NOVO PONTO);

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a cinco de dezembro de dois mil e dezanove, da seguinte forma: A dívida geral é de 289.339,48€ (duzentos e oitenta e nove mil, trezentos e trinta e nove euros e quarenta e oito cêntimos); dívidas a empreiteiros: 38.064,03€ (trinta e oito mil, sessenta e quatro euros e três cêntimos); a fornecedores: 215.275,45€ (duzentos e quinze mil, duzentos e setenta e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos); Subsídios: 36.000,00€ (trinta e seis mil euros), Não existem apoios à habitação degradada e Bolsas de Estudo por pagar; a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 2.998.341,31€ (dois milhões, novecentos e noventa e oito mil, trezentos e quarenta e um euros e trinta e um cêntimos); a Instituições Financeiras: 374.724,37€ (trezentos e setenta e quatro mil, setecentos e vinte e quatro euros e trinta e sete cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 1.439.669,44€ (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, seiscentos e sessenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.183.947,50€ (um milhão, cento e oitenta e três mil, novecentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos). Disponibilidades de tesouraria no dia cinco de dezembro: 78.270,01€ (setenta e oito mil, duzentos e setenta euros e um cêntimo). -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, a senhora Vereadora, Isabel Nunes, fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia, de catorze de setembro a vinte e nove de novembro de dois mil e dezanove.-----

Os membros tomaram conhecimento. -----

*Luísa*  
*[Handwritten signature]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O terceiro ponto da Ordem do Dia, Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2020, foi presente à Sessão.-----

A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara, fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O membro Nuno Quadros aproveitou para desejar Bom Natal a todos. Disse não considerar que seja um Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2020 exequível. Planear o futuro é uma tarefa complexa, porque não conhecemos o que irá acontecer. Qualquer plano que seja elaborado, tendo em conta o futuro, tem de ser objetivo. Referiu que o texto de apresentação está muito bem escrito, concorda com a ideia, mas não está de acordo com a realidade. Percebe que nem sempre num mandato é possível realizar tudo aquilo a que se propõem. Todavia, um plano tem de ser encarado, não como uma promessa, mas sim como um compromisso. Realçou alguns pontos orçamentais que aumentaram, tais como, as despesas com pessoal e o aumento da receita proveniente das taxas de água e de RSU e impostos.-----

O membro Mário Ferreira questionou o motivo, pelo qual, o apoio à *Lancha Medina* não se encontra refletido no Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2020.----

O membro Humberta Bettencourt mencionou que a aquisição da segunda viatura SIV, no quadro atual, não possibilitará o seu funcionamento. Os Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico não dispõem de pessoal formado e disponível para efetuar este tipo de serviço. Disse que este é um problema que já surgiu noutras ilhas e que por esse motivo estão a partir para outro tipo de viatura, a ambulância medicalizada. Referiu que, antes da aquisição da ambulância SIV, é necessário ponderar a contratação de recursos humanos para com ela trabalhar, bombeiros e pessoal médico. Sugeriu a criação de um regulamento que incentive a formação para bombeiros. No que diz respeito à construção de um novo auditório disse que, na sua opinião, a demolição de parte do edifício do antigo Jardim de Infância e Escola Primária das Lajes, é errada. A Câmara Municipal deve apostar na recuperação do património municipal, que se encontra em mau estado. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, disse discordar da opinião do membro Humberta Bettencourt, relativamente à aquisição da



Quádrupla  
Mun. Pico

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

segunda viatura SIV. Esta deve ser adquirida e colocada na Ponta da Ilha, de forma a poder salvar vidas. Questionou o ponto de situação da cozinha da Casa Rural Memórias e Tradições da Ribeirinha, assim como do campo de futebol.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que o planeamento de um município não é feito apenas por dois anos. Mencionou que existe uma conceção para o Plano. No entanto, persistem dúvidas quanto à abrangência do novo quadro comunitário de apoio. As ideias vão aparecendo e sendo atualizadas ao longo dos anos da execução do Plano. É um processo evolutivo, ambicioso e equilibrado, tendo sempre em conta o lado social deste concelho. Disse não aceitar o ponto de vista redutor dos membros do Podemos Mais, quando apresentam alternativas pobres. Relativamente à aquisição da nova ambulância SIV, disse estar acordado com o Presidente dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, a escolha da tipologia do veículo a adquirir. A Ponta da Ilha não pode ser ignorada. O Governo Regional tem obrigação de formar os recursos humanos necessários para a utilização da ambulância SIV. No que respeita à construção de um novo auditório, disse que no concelho não dispomos de nenhum auditório para duzentas pessoas, pelo que este deverá ser construído de acordo com as nossas necessidades e realidade. Relativamente à Casa Rural Memórias e Tradições na Ribeirinha, o projeto deverá enquadrar a cozinha. Relativamente ao campo de futebol da Ribeirinha disse que a arquiteta paisagística Ana Barroco vem ao nosso concelho em fevereiro e deverá projetar a sua reabilitação. No que se refere à Lancha Medina disse que este ano já pagaram oito mil euros, relativos ao motor. Esta verba está incluída nos apoios, e em dois mil e vinte será paga a restante tranche. ----

O membro Paulo Freitas explicou que, no âmbito do Conselho de Ilha, o Presidente do Governo Regional disse que a colocação do Posto de Bombeiros na Ponta da Ilha iria ser uma realidade. Considera que, se a determinada altura, for colocada uma ambulância SIV na Ponta da Ilha é ainda mais favorável. Mas a prioridade é a instalação do Posto de Bombeiros. Relativamente ao documento introdutório do Plano, disse concordar com o senhor Presidente, quando este afirma que, nos últimos dez anos teve muitas dificuldades a nível financeiro, porque herdou uma dívida pesada, que condiciona a sua atividade. Afirmou que este Plano não é perfeito, tendo em conta as principais necessidades do concelho. Concorda que a primeira prioridade do

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Márcia" and "Marta".*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

concelho seja o emprego, uma vez que é um concelho com uma população envelhecida e não é fácil inverter esta situação, uma vez que o nosso concelho está longe do aeroporto e do principal porto comercial, o que condiciona o investimento. O apoio a empresas e investidores é importante, mas faltam outras medidas que reforcem este apoio. A carga fiscal não é incentivo para a implementação de novos investimentos no concelho. Disse concordar com o apoio da Câmara Municipal aos programas de empregabilidade, de forma a diminuir o número de pessoas desempregadas, muito embora deva ser uma medida conjuntural, com a criação de emprego, no domínio privado e assim fixando um maior número de pessoas no concelho. A habitação é um dos pontos que está relacionado com o que referiu anteriormente. A valorização do turismo é de extrema importância para a economia, que é um motor de emprego. A ideia que tem, é que nos últimos dois anos houve uma diminuição no número de projetos a serem construídos. Relativamente às delegações de competência das Juntas de Freguesia referiu que seria mais justo realizar um levantamento das necessidades de cada área e de cada freguesia e então alocar as verbas para cada rubrica, por freguesia. -----

O membro Álvaro Lopes disse que, de facto, é extremamente complexo planear o futuro. Referiu que o Plano tem lacunas e tem um quadro extensivo para a sua aplicabilidade. Nos últimos dez anos, uma das maiores carências do concelho foi o emprego. Este Executivo manteve grande preocupação com este facto. No que diz respeito à construção de um novo auditório, disse que *não é porque a Madalena tem, que nós não podemos ter*. Não é um projeto que tenha de ser executado com prioridade, mas deve ser pensado, e planeada a sua construção. No que concerne à elevada taxa de IRS, esta deve ser aplicada na construção de equipamentos e estruturas no concelho. A redução das verbas provenientes do orçamento de Estado, em quatro milhões de euros, e com o último quadro comunitário de apoio redutor e restritivo, não permitiu levar a cabo todos os projetos do Plano. -----

O senhor Presidente da Câmara julga que deve ser construída uma via rápida entre a Ponta da Ilha e a Madalena, que traria vantagens na redução do tempo de deslocação. O nosso território é diferente dos restantes concelhos, o que nos condiciona e cria dificuldades na execução de novas obras, nomeadamente no parque empresarial.



*Luísa*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Disse que o Município foi pioneiro na elaboração do regulamento de apoio às iniciativas empresariais. O Município não cobra derrama. Referiu que temos uma realidade concelhia mais difícil, relativamente aos outros dois concelhos. Disse que necessitamos de mais peso político no nosso concelho. Mencionou que é um Plano que terá de ser trabalhado. A nível de projetos estão a decorrer investimentos em todo o concelho. O POOC (Pano de Ordenamento da Orla Costeira) tem de ser revisto e no que respeita ao novo auditório, este será projetado de acordo com a realidade concelhia.-----

**Posta à votação, a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2020 foi aprovada por maioria, com os votos a favor dos membros do PS, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e com os votos contra dos membros eleitos Pelo Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Sónia Melo e Mário Ferreira, que apresentaram a seguinte declaração de voto:** *O sentido de voto da bancada eleita pelo Movimento de cidadão Podemos Mais em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, traduz a discordância com a estratégia seguida pela maioria do PS para o desenvolvimento do Município. Nos últimos dois anos pudemos, nas declarações de voto relativas aos Planos e Orçamentos para 2018 e 2019, demonstrar a nossa posição sobre o modelo de desenvolvimento que preconizamos para este concelho e que defendemos na última campanha eleitoral.*-----

*O Plano e Orçamento deve, em teoria, apresentar uma estratégia de ação, séria e exequível, para o desenvolvimento económico e social, apostando num criterioso envelope de medidas que permitissem uma definitiva melhoria de qualidade do serviço público. Pelo contrário, este documento assemelha-se a um plano promocional de uma agência promotora de eventos.*-----

*É realmente uma nova década. Mas os vícios são os mesmos. Já o denunciámos anteriormente: Assistimos a um cansativo elencar de projetos e de iniciativas, que se repetem de Plano para Plano, e que já deveriam estar há muito realizados. No Plano*

*maia*  
*[Handwritten signature]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*de Atividades e Orçamento agora apresentados somos confrontados, mais uma vez, com um conjunto de projetos e iniciativas que já constavam dos planos anteriores. Estas GOP para 2020, afiguram-se de difícil, senão impossível, execução. Este é um documento que consubstancia (mais uma vez) uma listagem sucessiva de promessas, e que claramente define a forma como o mandato tem vindo a ser conduzido: - muitas promessas, muito poucas realizações -----*

*Portanto perguntamos: É lícito, para a conquista/perpetuação do poder, sacrificar a verdade e a própria realidade? Representar e governar os eleitores não é um serviço público que exige o cumprimento integral, ou próximo disso, dos compromissos assumidos? É um comportamento grave, porque afasta as pessoas das urnas, do sistema, provocando nos cidadãos o cansaço e a descrença. -----*

*Analisando alguns dos principais elementos do orçamento para 2020 notamos, com preocupação, que: -----*

- 1. As despesas com Pessoal cresceram 25% desde o início do mandato, um aumento de custos de 446 mil euros por ano, estando orçamentado para 2020 o valor de 2 milhões e 224 mil euros.-----*
- 2. As receitas obtidas pela CMLP através da venda de bens (Água e Resíduos Sólidos) e através dos impostos (IMI, IUC e IMT), cresceram 32,1% desde o início deste mandato, um aumento de 376 mil euros por ano, estando orçamentado para 2020 o valor de 1 milhão e 548 mil euros.-----*
- 3. As despesas com aquisição de bens e serviços da CMLP, aumentou 34,5% desde o início do mandato, um acréscimo de 452 mil euros, totalizando em 2020 o valor de 1 milhão e 558 mil euros.-----*

*Em suma, em 2 anos, as despesas correntes e com o pessoal aumentaram 900 mil euros por ano, e os impostos e taxas aplicadas aos munícipes e empresas aumentaram 376 mil euros por ano.-----*

*Comungamos de algumas das preocupações sociais subjacentes a opções propostas. Contudo, para além de medidas conjunturais, a política social municipal deve ter um carácter estruturante que não está presente neste plano. Foi com o objetivo de estruturar a política social do Município e de promover a articulação das respostas sociais no Concelho, que propusemos a elaboração da Carta Social do Concelho.-----*



*Lucia*  
*Humberto*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Os recém-criados Regulamentos Municipais (com um parto arrancado a ferros), para o Desporto e Coletividades, são documentos que requerem afinção, sendo que especialmente aquele que se reporta à subsídio das Coletividades tem contornos excessivamente imprecisos e ambíguos, baseando-se em critérios e fórmulas de classificação de impossível análise objetiva.-----*

*Assim, e com base nos considerandos expostos, este Plano e Orçamento não merece a concordância do grupo municipal do movimento de cidadão Podemos Mais e tem, por isso, o nosso voto contra.-----*

O quarto ponto da Ordem do Dia, Proposta da Taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2019, a liquidar em 2020, foi presente à Sessão.-----

A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

**Posta à votação, a Proposta da Taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2019, a liquidar em 2020 foi aprovada por unanimidade, com os votos dos membros do PS, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Sónia Melo e Mário Ferreira.-----**

O quinto ponto da Ordem do Dia, Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2020 foi presente à Sessão.-----

A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Humberta Bettencourt mencionou que os membros do Podemos Mais votarão contra esta proposta, uma vez que, da mesma forma que a taxa de IMI foi reduzida a uma taxa mínima e depois do esforço financeiro aplicado aos munícipes, com as novas taxas de água e RSU, esta taxa deveria ser também reduzida.-----

Maírcia  
*[Handwritten signature]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posta à votação, a Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2020 foi aprovada por maioria, com os votos a favor dos membros do PS, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e com os votos contra dos membros eleitos pelo Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Sónia Melo e Mário Ferreira, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *A taxa de participação no IRS é um mecanismo previsto na lei tributária para correção e ajuste de assimetrias detetadas nos municípios. Tendo em conta que existe a possibilidade de prescindirem dessa mesma taxa, ou de uma parte dela, e devolvê-la, sob a forma de dedução à coleta, aos contribuintes que residam na sua área territorial.*-----

Considerando que:-----

- *Em 2019, no universo de 308 municípios existentes no país, mais de 43,5% dos municípios fixou uma taxa abaixo do máximo legalmente previsto;*-----
- *Para 2020, a Câmara Municipal propõe manter a taxa no valor máximo, prevendo-se assim uma receita total semelhante à do ano anterior, no valor de 92.080€;*-----
- *Por cada 1% de redução desta taxa haveria uma redução das receitas da autarquia no valor de 18 mil euros;*-----
- *Existem evidentes necessidades do concelho das Lajes do Pico em desenvolver medidas de combate à desertificação.*-----

*Consideramos que não é adequado continuar a optar pela manutenção da taxa máxima, que aliada às elevadas taxas do abastecimento de água e dos resíduos sólidos para 2020 significa um sobreesforço financeiro considerável de uma importante parte dos munícipes do concelho.*-----

*A redução da taxa de participação no IRS em, pelo menos, 1%, devidamente publicitada e enquadrada numa estratégia global, poderia trazer benefícios a prazo, criando um fator diferenciador relativamente aos demais municípios da ilha e da região.*-----



*Luísa*  
*Luísa*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Face ao disposto, os vereadores do Podemos Mais votam contra a proposta de fixação em 5% da taxa de participação no IRS do município das Lajes do Pico para 2020.*-----

O sexto ponto da Ordem do Dia, Empréstimo de médio e longo prazo (para ações com financiamento de fundos comunitários - Requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros e ampliação das Casas dos Botes das Lajes do Pico) – alteração do objeto foi presente à Sessão. -----

A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

O membro Maria de Fátima Soares questionou se já existe data prevista para o início do lançamento do concurso para a obra de Requalificação da antiga Casa dos Botes das Lajes do Pico, uma vez que o empréstimo está direcionado para esta obra. -----

O senhor Presidente da Câmara explicou que surgiram questões entre a equipa que desenvolveu o projeto e este está a ser revisto por outra empresa. O projeto não está totalmente finalizado, para que possa ser lançado o concurso público. -----

**Posto à votação, o Empréstimo de médio e longo prazo (para ações com financiamento de fundos comunitários - Requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros e ampliação das Casas dos Botes das Lajes do Pico) – alteração do objeto foi aprovado por maioria, com os votos a favor dos membros do PS, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e com os votos de abstenção dos membros eleitos pelo Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Sónia Melo e Mário Ferreira.**-----

O sétimo ponto da Ordem do Dia, Nomeação dos representantes da Assembleia Municipal no Conselho de Ilha, foi presente à sessão.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a continuidade dos três membros representantes do PS: Manuel Paulino Costa, Álvaro Lopes e Paulo Freitas e de um membro do Podemos Mais. -----

Quárcia  
Humberta Bettencourt



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Humberta Bettencourt questionou o motivo, pelo qual, não são dois membros de cada partido.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que a distribuição do número de representantes, por partido, é feita de acordo com o número de representantes eleitos para esta Assembleia Municipal.-----

O senhor Presidente da Câmara lembrou que nas eleições autárquicas de 2013, o PS ganhou a Assembleia Municipal e as seis Juntas de Freguesia do concelho, logo a representatividade deve ser feita de acordo com o número de elementos eleitos por cada partido.-----

O membro Paulo Freitas disse que a representatividade é feita de acordo com o número de elementos eleitos por cada partido.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse que o Podemos Mais mantém o membro Humberta Bettencourt, como sua representante no Conselho de Ilha.-----

Com concordância de todos os membros da Assembleia Municipal, foram postos à votação a continuidade dos membros que representam este Órgão no Conselho de Ilha, a saber: representantes da bancada do Partido Socialista, Manuel Paulino Costa, Álvaro Lopes e Paulo Freitas e da bancada do Podemos Mais, Humberta Bettencourt.

**Postos a votação, por escrutínio secreto, os nomes de Manuel Paulino Costa, Álvaro Lopes, Paulo Freitas e Humberta Bettencourt foram aprovados por unanimidade.**-----

O oitavo ponto da Ordem do Dia, Viagem ao Vaticano - Arquivamento do processo foi presente à sessão.-----

A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Nuno Quadros questionou se o Tribunal de Contas não encontrou nenhuma irregularidade neste processo, lendo parte do acórdão.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que o membro Nuno Quadros apenas leu a parte do acórdão mais conveniente. Concordou que, de facto, deveria ter existido um concurso público, mas o mesmo não ocorreu, porque não houve tempo para desenvolver o processo. Houve consulta a várias entidades e foi adjudicada a melhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

proposta, não havendo lesar do dinheiro público. A responsabilidade de todo este processo é exclusiva do Presidente da Câmara. *Do ponto de vista jurídico houve uma ilegalidade, mas não houve nenhuma imoralidade.*-----

O membro Nuno Quadros afirmou que *qualquer pessoa que está no poder, precisa de um adversário, de um inimigo, é algo político.* A ideia que o senhor Presidente da Câmara lança publicamente, de que os membros do Podemos Mais não têm respeito pelos mais velhos, e que não querem a construção de um novo auditório, não é verdadeira. A questão levantada pelos membros do Podemos Mais foi se houve alguma ilegalidade cometida. Estamos a falar de dinheiro público, que tem de ser utilizado de acordo com a lei.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que, passado tanto tempo, os membros do Podemos Mais encontram-se agora preocupados com o cumprimento da lei.-----

O nono ponto da Ordem do Dia, O caso do e-mail - Conclusão do processo foi presente à sessão.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O membro Maria de Fátima Soares questionou o senhor Presidente da Assembleia Municipal sobre os critérios de seleção utilizados para a escolha dos assuntos, de cariz jurídico, a incluir nas ordens de trabalho deste órgão. Disse terem conhecimento de outros processos, que também foram imputados ao senhor Presidente da Câmara, nomeadamente, o chamado caso do adjunto, e o caso do arquiteto Nuno Lopes.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal replicou que, naquilo que lhe compete, este é o espaço onde tudo deve ser esclarecido. Estes foram dois processos que tiveram impacto mediático e político, que tiveram processos judiciais já finalizados/ arquivados. Os membros da Assembleia Municipal podem solicitar que sejam incluídos nas ordens de trabalho, assuntos que pretendam que sejam debatidos/ explicados. ----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que o processo do adjunto ainda não está concluído. Quando isso acontecer dará informação a esta Assembleia Municipal. No que diz respeito ao caso do Arquiteto Nuno Lopes explicou que ocorreu um pagamento de um trabalho reclamado pela empresa, uma questão contratual e não criminal.-----

*Luísa*  




## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Nuno Quadros pediu desculpa pelas queixas apresentadas ao Tribunal de Contas, pelos membros do Podemos Mais. -----

O membro Maria de Fátima Soares disse que fez uma pergunta direta ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao que este respondeu e esclareceu. Se o assunto tiver de ser mais esclarecido, então deve integrar a ordem de trabalhos da próxima sessão deste órgão. -----

O décimo ponto da Ordem do Dia, Furacão Lorenzo - Danos e Processo de reconstrução foi presente à sessão. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O décimo primeiro ponto da Ordem do Dia, Reorganização da Apreciação do Licenciamento de obras particulares, foi presente à sessão. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. E aproveitou para desejar um Santo Natal e um Feliz Ano Novo. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a introdução de um novo ponto, décimo segundo, na Ordem de Trabalhos: Nomeação dos representantes a integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico. -----

Foi presente à Sessão os ofícios n.ºs 138/2019 e 139/2019 datados de 12.02.2019, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico e em conformidade com a alínea k) do art.º 17.º e 25.º da Lei n.º147/99 – Lei de Protecção de Crianças e Jovens e Perigo, foi solicitado a renomeação de Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos e a substituição da representante nomeada, Claudina Isabel Andrade Macedo Garcia, que passou a ser a representante da USIP. -----

Sendo que os dois nomes foram nomeados pelo Movimento Podemos Mais, esta bancada pôs à consideração e votação dos presentes a continuidade da comissária Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos e a nomeação de Ana Isabel Azevedo Leal para o lugar vago. -----

**Posta à votação por escrutínio secreto, esta proposta foi aprovada por unanimidade.** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Álvaro Lopes aproveitou para desejar, em seu nome e em nome dos membros do PS desta Assembleia Municipal, a todos os munícipes um Natal pleno de harmonia e um Ano Novo repleto de novas conquistas. -----

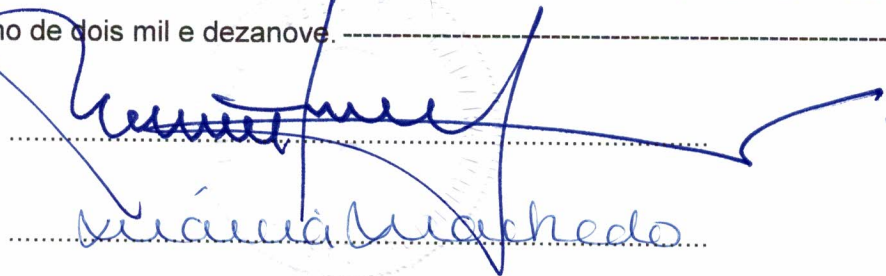
O senhor Presidente da Assembleia Municipal desejou um Natal com muita saúde, junto da família. -----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período do público. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório do Museu dos Baleeiros nas Lajes do Pico, aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove. -----

  
-----  
Sílvia Machado  
-----

